

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2021

De acordo com a alteração dos Estatutos de Novembro de 2019, nos termos do Artigo 15º cumpre à Direção da ADFERSIT apresentar à Assembleia Geral, durante o quarto trimestre, o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021.

A circunstância dos atuais Órgãos Sociais estarem em final do exercício das suas funções (2018/20) e muitos dos seus membros já terem cumpridos 2 mandatos, nomeadamente o Presidente da Direção, recomenda à renovação da equipa com um desejável maior entrosamento com as empresas referência do setor, o que acaba por limitar a definição das linhas de orientação que deverão nortear a futura atividade da ADFERSIT no próximo biénio 2021/23.

O reconhecido sucesso como decorreram os trabalhos do recente 14º Congresso Nacional, ao aconselharem a persecução do reforço do debate sobre os temas polémicos que mobilizam atualmente a atenção dos responsáveis e técnicos do setor dos Transportes e Mobilidade, privilegiam o PNI 2030 e o Programa de Recuperação e Resiliência da Economia como inegáveis instrumentos de planeamento e financiamento dos investimentos indispensáveis à reestruturação e modernização do referido setor que, assim, deverão dominar o futuro debate técnico e as nossas preocupações.

Os trabalhos preparatórios deste Congresso, fortemente condicionados pelos confinamentos impostos pela pandemia, veio revelar uma surpreendente disponibilidade e mobilização em torno de inúmeras questões, cujas soluções tardam em reunir o desejável consenso técnico.

Por isso, a continuação da realização de Webinars devidamente preparados e articulados com o Conselho Estratégico, é uma clara linha de orientação que deverá ser prosseguida, apontando-se desde já temas como:

- Sem descurar a necessidade de ser desenhada uma visão sobre a sustentabilidade da Rede Ferroviária Nacional, na sua desejável evolução no horizonte 2030/2040, torna-se imprescindível e prioritário consensualizar o faseamento e os futuros traçados dos eixos Soure/Lisboa e Aveiro/Salamanca, a par da localização da futura Estação Central de Lisboa e da Nova Travessia Ferroviária do Tejo;
- A alteração da Legislação da Contratação Pública e a criação de Unidades de Missão para a gestão integrada dos projetos de maior alcance, designadamente ao nível da ferrovia;
- O fraco alinhamento entre os requisitos para uma Mobilidade Sustentável para Todos, o ordenamento territorial e as decisões urbanísticas;
- Os incentivos ao Transporte Público, enquanto instrumento fundamental à descarbonização dos transportes, no quadro dos custos de investimentos e da resistência da população à mudança;
- As prioridades das ligações ferroviárias dos portos da fachada atlântica à Europa e a carência das plataformas logísticas multimodais ligadas aos referidos portos;

- A necessidade da elaboração de um Plano Estratégico Aeroportuário que permita planear o novo aeroporto de Lisboa, como infraestrutura para o país e manutenção do *hub* de ligação com África e com as Américas e a futura integração das infraestruturas aeroportuárias nacionais na futura rede de alta velocidade ferroviária.

Sem prejuízo do anterior, continuar a promover a realização de debates presenciais internos alargados aos membros do Conselho Estratégico e convidados em matérias de reconhecida atualidade, quando a atual situação sanitária o permitir.

De qualquer forma julgamos, igualmente, importante apontar 2 eventuais linhas de ação:

A - No plano interno

A definitiva profissionalização da ADFERSIT, com a criação da figura de Secretário Geral a ser designado pela futura Direção.

O reforço do SITE, com a indigitação de futuros responsáveis pelos diversos subsectores - ferrovia, mobilidade urbana, sistemas portuários, infraestruturas aeroportuárias, plataformas logísticas, assuntos setoriais dos PALOPs - com o objetivo de diminuir a simples reprodução de notícias.

A concretização da recomendação do Conselho Fiscal para a rentabilização dos ativos financeiros.

Incremento da participação de Empresas do Setor na ADFERSIT através da figura estatutária de Sócio Benemérito.

B - No plano externo

Maior envolvimento das Empresas do Setor, Áreas Metropolitanas de Lisboa e Porto, Capitais de Distrito (Comunidades Intermunicipais) e Universidades, em ações concretas que permitam aportar à atividade da ADFERSIT novos temas e projetos, diferentes protagonistas e o rejuvenescimento da média de idades dos nossos associados.

Lisboa, 02 de Dezembro de 2020

O Presidente da Direção

Tomaz Leiria Pinto

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2021

PROVEITOS

Quotização - Sócios Efetivos	2 900 €
Quotização - Sócios Beneméritos	9 250 €
Rendas	53 400 €
Juros, Dividendos e outros Rend. Simil.	400 €

Total	65 950 €
--------------	-----------------

CUSTOS

Fornecimentos e Serviços Externos		22 155 €
Serviços especializados	7 600 €	
Materiais	500 €	
Energia e fluidos	600 €	
Deslocações, estadas e transportes	480 €	
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	5 800 €	
Comunicação	1 300 €	
Seguros	375 €	
Despesas de		
Representação	500 €	
Limpeza, higiene e		
conforto	500 €	
Gastos de Condomínio	4 500 €	
Gastos com pessoal		13 820 €
Remunerações	10 575 €	
Encargos sobre remunerações	3 141 €	
Seguros	105 €	
Impostos (IMI)		2 100 €
Depreciações e amortizações		18 100 €

Total	56 175 €
--------------	-----------------

RESULTADO	9 775 €
------------------	----------------